



DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E
INFORMÁTICA - CCTCI**

REQUERIMENTO Nº , de 2011
(Do Sr. Takayama)

Requer seja convidado o Sr. José Augusto Perrotta, Diretor de Projetos do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN, para dar esclarecimento sobre a contaminação proveniente do vazamento de gases radioativos.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do RICD, requeiro a V. Exa. seja convidado o Sr. Diretor de Projetos do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN para comparecer a audiência pública desta *Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática*, para dar esclarecimentos sobre a contaminação proveniente de vazamento de gases radioativos, dentre outros.



JUSTIFICATIVA

Diante das consequências do terremoto de magnitude 9 seguidos por tsunamis, ocorridos no Japão no último dia 11 de março, quatro dos seis reatores nucleares da usina Fukushima Daiichi apresentaram problemas com vazamentos e explosões. Autoridades japonesas impuseram o isolamento num raio de 30 KM do local.

Alguns cientistas explicaram que é muito difícil saber das consequências deste acidente por falta de dados. Alguns fatores podem ser significativos para definir o alcance do material radioativo na atmosfera.

Sabe-se pela explicação do então Diretor de Projetos do IPEN, José Augusto Perrota, que o reator é o coração de uma usina nuclear, e que em seu interior se encontra o urânio, que é o combustível.

No Brasil, pesquisas no campo dos reatores nucleares vêm sendo realizadas há algum tempo, o primeiro reator nuclear de pesquisas na América do Sul foi construído na Universidade de São Paulo.

Apesar de todos os benefícios trazidos por estas pesquisas, onde busca-se solucionar problemas atuais que envolve fontes de energia alternativas, a radioatividade pode ser muito perigosa à vida humana devido ao seu auto poder de destruição.

Atualmente existem mais de 400 usinas nucleares em operação no mundo. Sendo que a maioria delas se encontra nos Estados Unidos, França, Inglaterra e países do Leste Europeu.

Os problemas com os rejeitos radioativos e os acidentes registrados, demonstram que o modo como esta energia vem sendo gerada pode estar sendo falha, apesar de haver convencimento sobre total domínio do processo de criação da energia nuclear.



Um dos acidentes mais graves ocorridos estão no ano de 1979, na usina Three Mile Island nos Estados Unidos, e em 1986, na usina de Chernobyl na Rússia.

Segundo o ministro da Saúde, Andrei Serdiuk, o acidente de Chernobyl repercutiu na piora generalizada da situação demográfica e do estado de saúde da população da Ucrânia, onde aumentaram casos de doenças no sangue, no sistema nervoso, nos órgãos digestivos e respiratórios. Dez anos após o acidente, a estimativa de mortes em razão do acidente, fora ajustada para 300 mil pessoas, o número de pessoas contaminadas seria de 5 milhões, e a área inutilizada pela radiação seria de 140 mil Km².

Enquanto cientistas e médicos vão descobrindo mais efeitos do acidente na usina de Chernobyl, outros acidentes de menor gravidade, continuam ocorrer em todo o planeta, ao mesmo tempo em que só agora temos notícias de acidentes até então desconhecidos ou suas reais gravidades.

Em 1987, ocorreu em Goiânia, um acidente radiológico que foi considerado grave por ter ocorrido em um centro urbano. A discreta capital de Goiás, no centro do Brasil, era protagonista de um triste episódio, onde uma cápsula violada de césio 137, que, negligentemente abandonada foi removida imprudentemente, aberta e manipulada, espalhou o terror entre uma população que nem desconfiava da existência de tal risco tão próximo de seus lares.

Diante da relevância do tema, ainda mais no momento atual com a repercussão na mídia sobre o vazamento que ocorre na usina do Japão, faz-se necessário os esclarecimentos do Sr. Diretor de Projetos do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN a respeito da contaminação proveniente de vazamentos de gases radioativos, tendo em vista seu alto conhecimento sobre reatores nucleares e elementos radioativos.

Nesse sentido, não poderíamos prescindir de encetar nossos trabalhos com a presença do Senhor Diretor de Projetos do Instituto de



DOS DEPUTADOS

Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN, propondo o convite ao Senhor José Augusto Perrotta para comparecer a esta Comissão em audiência pública.

Brasília, 23 de março de 2011.

Deputado **TAKAYAMA**
PSC/PR